

Esta história é trazida a você por Ririro.com/pt gratuitamente. A nossa missão é oferecer a todas as crianças do mundo acesso grátis a uma variedade de histórias. As histórias podem ser lidas, baixadas e impressas on-line e abrangem uma ampla variedade de tópicos, incluindo animais, fantasia, ciência, história, culturas diversas e muito mais.

Apoie a nossa missão compartilhando o nosso site. Desejamos-lhe muita leitura divertida!



Ririro

A IMAGINAÇÃO É MAIS IMPORTANTE QUE O CONHECIMENTO

Ririro

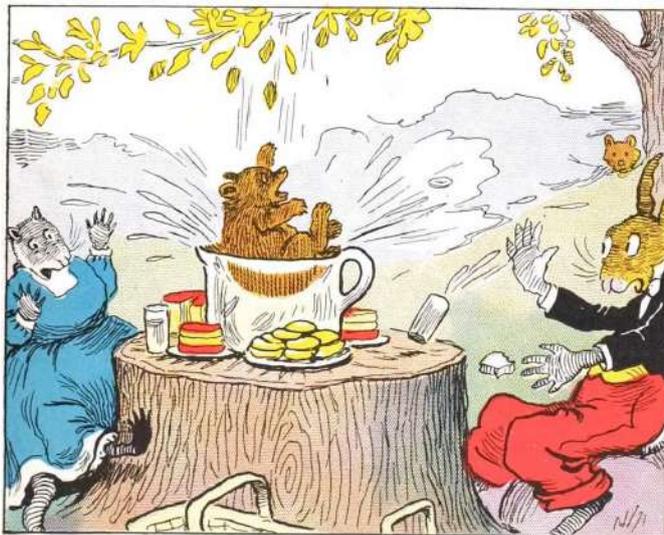
As Aventuras de Tio Wiggily e Enfermeira Jane

Uma vez, o Tio Wiggily disse à sua governanta musaranho: "Enfermeira Jane, nós vamos ao bosque." "O que vamos fazer no bosque?" perguntou a Senhorita Fuzzy Wuzzy, enrolando seu rabo por baixo do vestido. "Talvez visitemos os Insetos Squiggle", riu Tio Wiggily, piscando seu nariz rosa. "E podemos ter uma aventura." "Nunca se sabe o que vai acontecer quando se vai ao bosque", disse Enfermeira Jane. "E, como você pode se meter em perigo se for sozinho, irei com você." O coelho e a Enfermeira Jane pularam até a floresta. De repente, a Senhorita Fuzzy Wuzzy puxou a cauda do casaco do Tio Wiggily e sussurrou: "Veja! Há uma mesa de toco plana, e sobre ela há coisas boas para comer!" "Ah, sim!" exclamou Sr. Longorelhas. "E, como não há ninguém aqui, podemos muito bem sentar e comer o almoço de piquenique." "Que jarra grande de limonada!" disse Enfermeira Jane. "De quem será, Tio Wiggily?" "Talvez pertença a um gigante", respondeu o coelho.



"Oh, céus!" gritou Enfermeira Jane. "Não tenha medo", disse o coelho. Enfermeira Jane se sentiu aliviada.

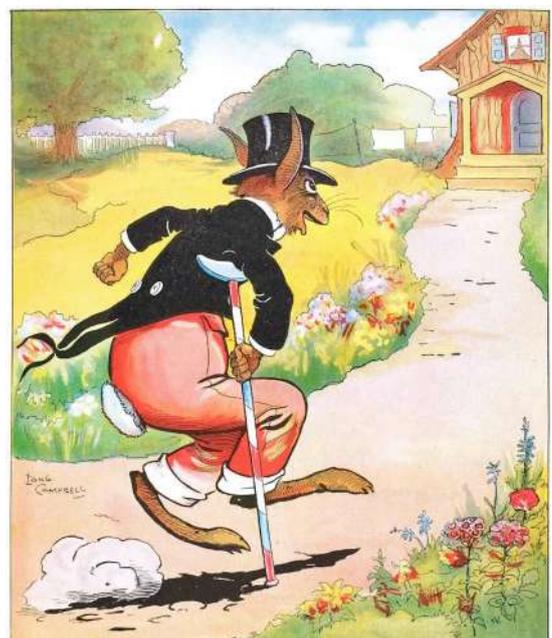
Na verdade, a mesa de toco tinha sido posta na floresta por uma Mamãe Ursa e seus dois filhotes. Logo os três ursos, que tinham ido procurar mel, voltaram. "Oh, Mamãe!" rosou o Filhote Goopy, "tem alguém em nossa mesa!" "Eles estão comendo todas as nossas coisas



boas!" choramingou o Filhote Snoopy. Mamãe Ursa resmungou: "Minha nossa!" "Deixe-me subir num galho sobre suas cabeças, Mamãe", sussurrou Goopy. "Vou jogar bolotas naquela senhora musaranho e no tio coelho para assustá-los." Mamãe Ursa ajudou

Goopy a subir na árvore enquanto Snoopy segurava seu rabo. Um galho da árvore balançava sobre a mesa de toco.

Goopy subiu silenciosamente. Nem Tio Wiggily nem Enfermeira Jane o ouviram. "Este é um ótimo piquenique", riu o coelho, comendo um bolo. Nesse momento, Goopy, na ponta do galho, escorregou e



caiu dentro da grande jarra de limonada, espalhando-a por todo o Tio Wiggily e Enfermeira Jane. Tio Wiggily pulou de volta para seu bangalô.

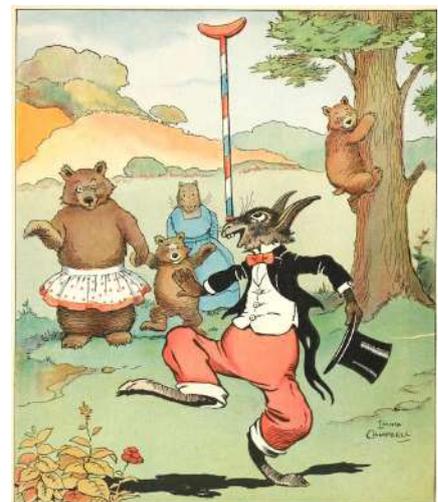
"Aonde você vai?" guinchou Enfermeira Jane. Tio Wiggily respondeu: "Vou pegar um pedaço de papel mata-moscas pegajoso para pegar qualquer outro urso que possa cair." Com o papel pegajoso, Sr. Longorelhas pulou de volta para a floresta. Ele colocou o papel pegajoso na mesa de toco. O Filhote Goopy, que tinha se arrastado para fora da limonada, correu de volta para a Mamãe



Ursa. "Agora vou subir na árvore e assustar o Tio Wiggily", sussurrou o Filhote Snoopy.

Então ele subiu no galho. Mas suas patas escorregaram e ele caiu no papel mata-moscas pegajoso. "Abençoe

meu nariz rosa e piscante!" gritou Tio Wiggily enquanto dançava com a grande jarra de limonada. "Uff! Uff!" choramingou Snoopy. O coelho tirou o pequeno filhote do papel pegajoso e disse: "Vou fazer cócegas em você para torná-lo um urso melhor." O coelho deu tapinhas suaves no pequeno Filhote Snoopy. Então Tio Wiggily equilibrou sua muleta na ponta do nariz.



"Por que você está fazendo isso?" perguntou Enfermeira Jane. Tio Wiggily dançou enquanto respondia: "Quero fazer a Mamãe Ursa rir desse truque engraçado para que ela não nos morda." Mas Mamãe Ursa não quis rir. "Grrr! Grrr!" ela rosnou, fingindo estar brava. "Acho que vou roer suas orelhas, Tio Wiggily!" "Para quê?" perguntou o coelho. "Por comer o almoço dos meus filhotes e por fazer cócegas no Snoopy", respondeu Mamãe Ursa. "Sim, vou roer suas orelhas!" "Ah, não, você não vai fazer isso!" gritou Enfermeira Jane. Então



a senhora musarinho pegou uma das cestas de almoço vazias e a colocou sobre a cabeça da Mamãe Ursa.

"Agora você não pode roer nenhuma orelha!" disse Senhorita Fuzzy Wuzzy. "Ha! Ha!" riu Tio Wiggily, acenando com a pata. O Filhote Goopy

e o Filhote Snoopy sentaram-se juntos como gêmeos.

"Wuff! Wuff!" rosnou Mamãe Ursa enquanto se sentava para tirar a cesta da cabeça. Então o coelho e Enfermeira Jane correram em segurança para casa.

No dia seguinte, Tio Wiggily acordou cedo.



"Ah, ha, Enfermeira Jane!" ele cumprimentou a senhora musaranho. "Quer ir ao bosque e ter outra aventura com ursos?"

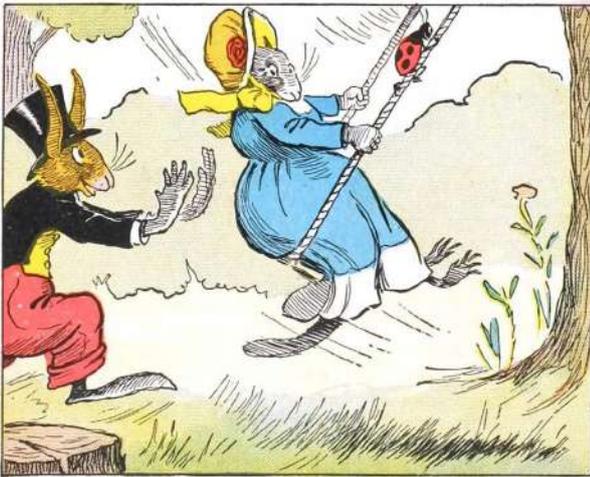


"Quer ir ao bosque e ter outra aventura com ursos?" Senhorita Fuzzy Wuzzy disse que preferia ter uma diversão diferente. "Então vou te dizer o que podemos fazer", falou Tio Wiggily. "Vamos levar nosso próprio almoço e fazer visitas na floresta." Enfermeira Jane perguntou quem eles visitariam. "Ah, talvez os Insetos Squiggle",

respondeu o coelho. Então ele e a senhora musaranho foram para o bosque. "O que você vai fazer com a corda, Tio Wiggily?" perguntou Enfermeira Jane. "Vou fazer um balanço para você", respondeu educadamente o coelho.



Ele subiu numa árvore, prendeu a corda num galho e fez um balanço para sua governanta. "Lá vai você!" gritou o coelho, dando um empurrão em Enfermeira Jane. Ela balançou para cima e para baixo, e



então chamou: "Queria tomar algo!"

Tio Wiggily pulou até a fonte e encheu sua cartola de seda até a borda com água.

Enfermeira Jane agradeceu ao coelho, bebeu a água e se balançou sozinha, enquanto Tio Wiggily dormia sob as árvores até a hora do almoço. De repente, o coelho espirrou e, abrindo os olhos, viu um inseto fazendo cócegas em seu nariz.



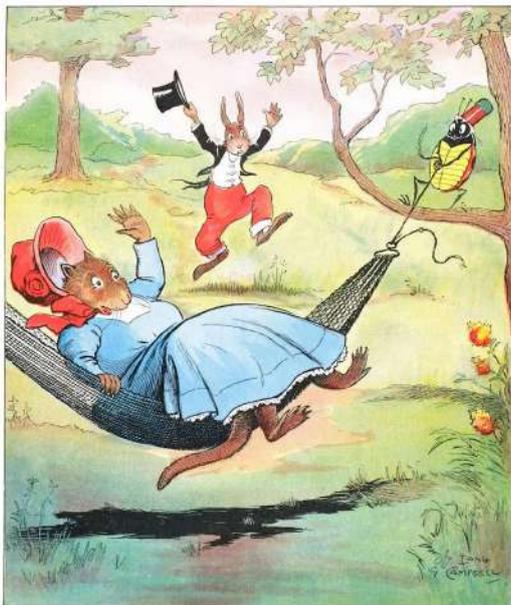
"Olhe para a Enfermeira Jane!" zombiou o Inseto. "Ela está balançando muito alto!" De repente a corda do balanço arrebentou e a senhora musaranho caiu.

"Oh, sinto muito!" exclamou Tio Wiggily. "Você se machucou?" A Enfermeira Jane disse que não. "Acho que uma rede seria mais segura", falou o coelho. Ele fez uma rede usando capim e teias de aranha. "Entre", o coelhinho convidou enfermeira Jane, "e o Inseto vai puxar você."

De repente, enquanto Enfermeira Jane balançava na rede, a corda de capim se partiu e ela começou a cair. Então, um Inseto voou e agarrou uma das pontas da rede. "Venha cá, Tio Wiggily!" zumbiu o Inseto. "Não deixe



Enfermeira Jane se machucar!" gritou o gentil coelho.



Tio Wiggily e o Inseto pousaram Enfermeira Jane delicadamente no chão. Quando a senhora musarinho saiu da rede, disse: "Não quero mais disso, por favor!" O Inseto a deixou depois que Tio Wiggily agradeceu. Então, o pequeno Inseto disse: "Acho que vocês terão mais

aventuras do outro lado do riacho. Vou levá-los até uma ponte de tábuas." Quando chegaram à ponte sobre o riacho, o Inseto foi na frente. "Vou em seguida para ver se é segura," ofereceu Tio Wiggily.



Depois que ele atravessou, Srta. Fuzzy Wuzzy começou a ir, mas, ao chegar ao

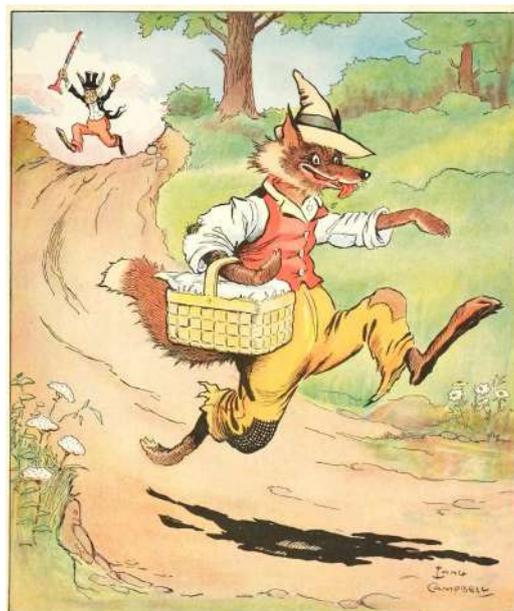
meio da ponte de tábua, ela quebrou! E Enfermeira Jane caiu na água com um splash!



O Inseto jogou para ela a ponta de uma teia de aranha, e ele e o Sr. Longorelhas puxaram Enfermeira Jane para fora d'água. Então, de repente, enquanto iam comer seu piquenique, uma Raposa Felpuda saiu correndo com a

cesta, e Tio Wiggily correu atrás dela, sacudindo sua muleta.

Tio Wiggily correu atrás da Raposa Felpuda. "Vou pegar você!", gritou o coelhinho. A Raposa corria rápido, mas o coelho saltava mais rápido ainda e tomou a cesta de almoço do sujeito malvado. "Eu morderia



suas

orelhas, mas estou sem fôlego!" ofegou a Raposa. "Ha! Ha!" riu Tio Wiggily. Ele saltitou de volta para junto de Enfermeira Jane com o almoço. "Onde podemos colocar a mesa?" perguntou



Srta. Fuzzy Wuzzy. Veio então se arrastando uma grande tartaruga marrom. “Colocaremos nossa mesa nas costas da tartaruga”, disse Tio Wiggily. E assim fizeram.

Mas, de repente, enquanto se sentava em um cogumelo para comer, Enfermeira Jane derrubou um pouco de pimenta no rabo da tartaruga. Ela saiu rastejando o mais rápido que podia, espalhando toda a comida do piquenique.



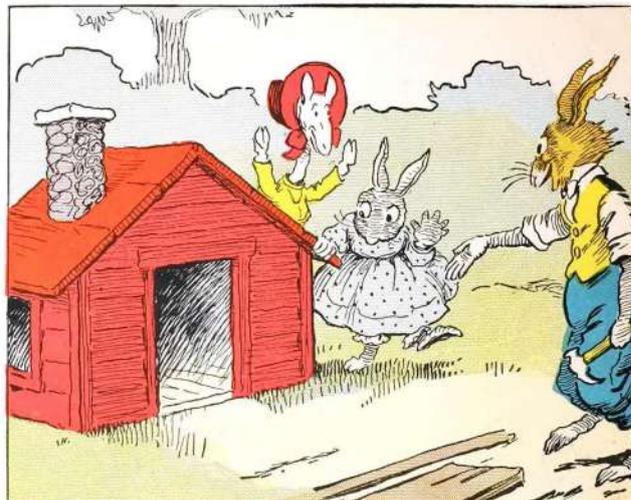
“Oh, céus! Como vamos conseguir algo para comer?” suspirou Enfermeira Jane.



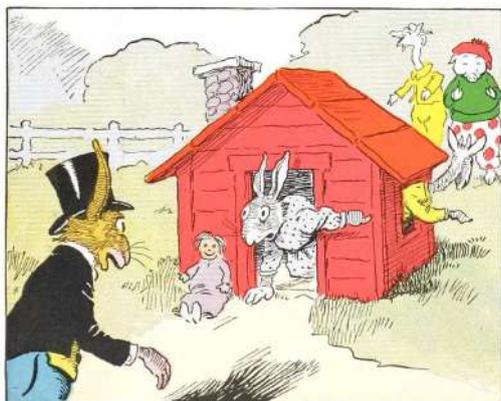
“Vamos visitar o Sr. Rabotorcido, um cavalheiro porquinho que conheço”, respondeu o coelho. O Sr. Rabotorcido convidou Enfermeira Jane e Tio Wiggily para jantar. Eles comeram um pudim de maçã com molho de leite azedo.

Quando Tio Wiggily e Enfermeira Jane chegaram em casa, depois de terem jantado na casa do Sr. Rabotorcido, o coelho disse: “Tive aventuras suficientes

por um tempo.” Mas, no dia seguinte, ouviu-se uma batida à sua porta. “Alguém veio chamá-lo para outra aventura”, guinchou Enfermeira Jane. Tio Wiggily abriu a porta e viu Nannie Rabo-de-Cavalo, a cabrita, e Susie Rabinho-Felpudo, a coelhinha. “Por favor, faça uma casinha de brincar para nós”, pediram as duas meninas animais. O coelhinho construiu para elas uma bela casinha de brincar com chaminé,



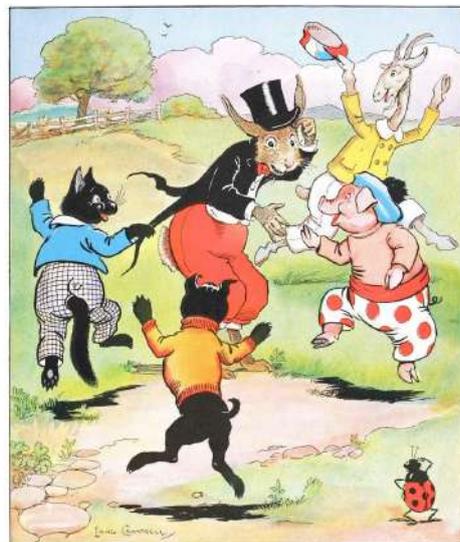
porta, janela e tudo mais.



“E não deixe nenhum dos meninos animais vir nos incomodar!” baliu Nannie. “Não deixarei”, prometeu Tio Wiggily. Mas pouco depois, Susie saiu engatinhando da casinha, do lado

de fora onde estava sua boneca, e exclamou: “Oh, Tio Wiggily! Por favor, faça Billie Rabo-de-Cavalo e Floppy Rabotorcido pararem de nos irritar.”

De repente, os meninos animais começaram a correr em círculo ao redor de Tio Wiggily, rindo e gritando alegremente.



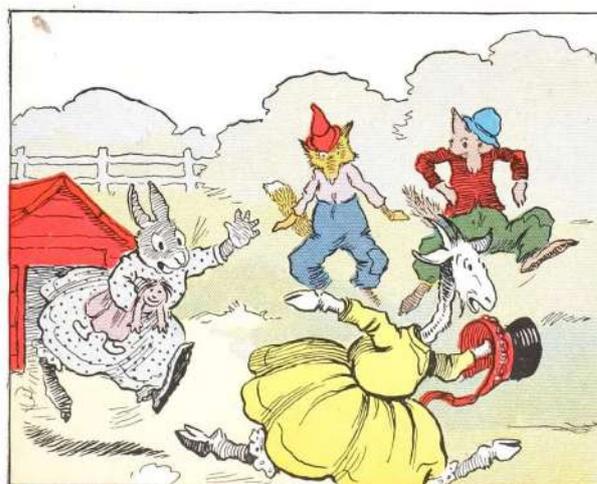
Eles correram em volta da casinha de Susie e Nannie logo depois. "Ah, vão embora, por favor!" implorou Susie. "Não conseguimos nos divertir com eles aqui!" baliu Nannie. "Ha! Já sei o que fazer!" riu Tio Wiggily. "Vou levar esses meninos a uma sorveteria e deixá-los comer o quanto quiserem." "Vamos, meninos!" chamou ele,



balançando seu nariz cor-de-rosa. "Viva! Urrul! Oba!" gritaram Billie, Floppy, Tommie e Jackie, enquanto Tio Wiggily os levava para a sorveteria.

"Eu quero chocolate!" latia Jackie, ficando de cabeça para baixo. "Mas vocês não

podem mais irritar as meninas", alertou Tio Wiggily, e os meninos animais prometeram não fazê-lo mais. No entanto, enquanto o senhor coelho estava fora, a Raposa e o Lobo se esgueiraram e assustaram Susie e Nannie. "Oh, onde está Tio Wiggily?" chorou Susie.



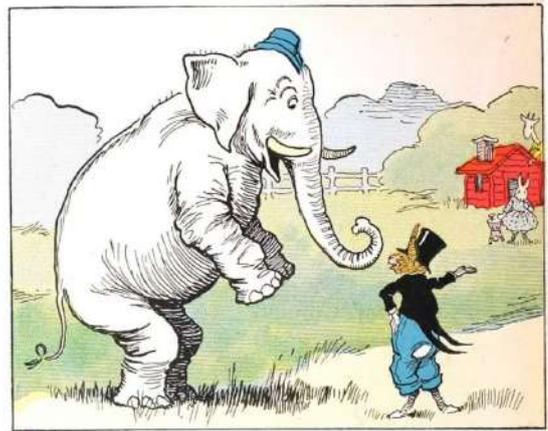
De repente, o gentil coelho apareceu saltando com seu saco de tacos e bolas de golfe. "Vou espantar esses malvados!" gritou o coelho.



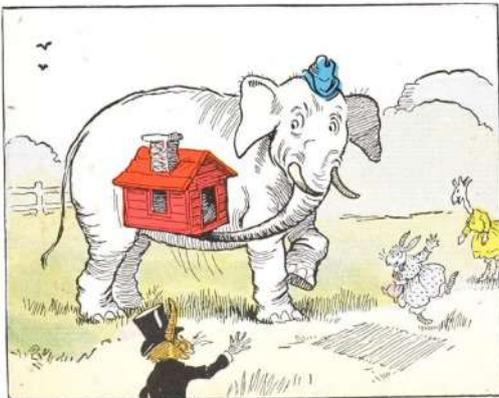
“A Raposa e o Lobo não vão mais incomodá-las”, riu Tio Wiggily ao acertar a última bola de golfe contra os malvados. “Eu os acertei nos focinhos!” Nannie e Susie ficaram felizes, mas a cabritinha disse: “Temo que eles possam voltar depois que você for embora, Tio Wiggily. Não dá para levar nossa casinha para perto de seu toco

oco?” “Não”, respondeu o coelho. “Mas espere um pouquinho! Tive uma ideia!” Tio Wiggily saiu saltando até encontrar o bondoso Elefante de circo.

“Você pode, por favor, vir e mudar uma casinha de brincar para mim?” perguntou o coelho. “Com muito prazer”, respondeu o Elefante, ficando sobre as patas traseiras com seu chapéu na cabeça.



O grande e forte elefante ergueu a casinha com sua tromba.



“Onde você quer que eu a coloque?” perguntou ele. “Você pode colocar nas suas costas?” indagou o coelho. “Sim, mas diga às meninas animais para entrarem na casinha”, falou o Elefante. Susie e Nannie

pularam para dentro e continuaram brincando com suas bonecas.

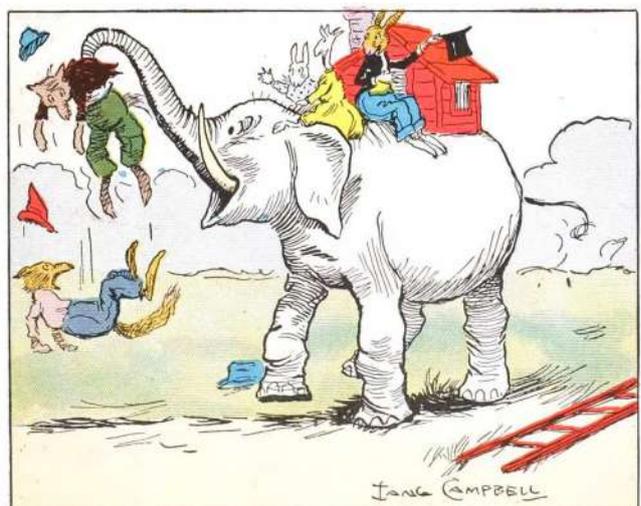
No ar, o Elefante ergueu a casinha com Susie e Nannie lá dentro. "Ah, não é divertido?" baliu a cabritinha. "A coisa mais divertida que já tivemos!" riu Susie. Em segurança, o Elefante pôs a casinha em suas costas. "Agora a Raposa e o Lobo não podem pegar vocês", disse Tio



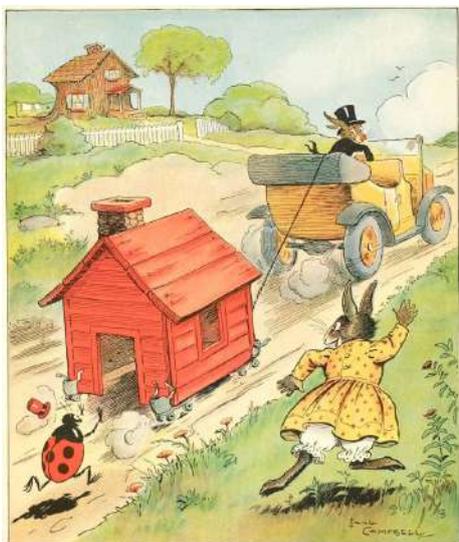
Wiggily. "Não, eles não podem", respondeu Susie. "Mas como você vai subir até aqui, Tio Wiggily?", perguntou Nannie. "Vou subir por uma escada", respondeu o coelho. Ele encostou a escada no Elefante.



Mas, enquanto Tio Wiggily subia, Susie gritou: "Ah, lá vêm a Raposa e o Lobo de novo!" O Elefante riu pela tromba. "Não deixem que eles assustem vocês!" resmungou. E quando a Raposa e o Lobo chegaram perto, o Elefante os pegou, um por um, com a tromba e os jogou para bem longe.

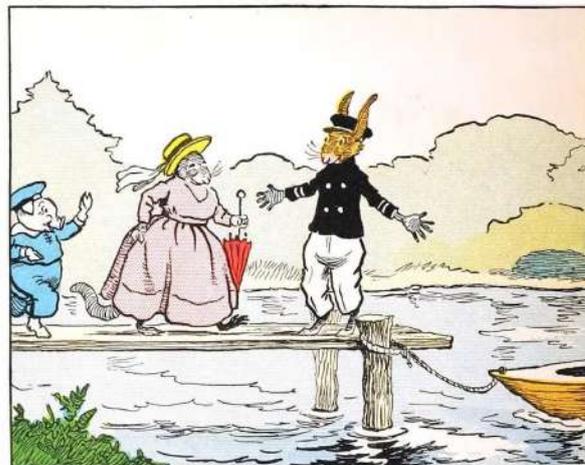


Então as meninas animais ficaram felizes. No fim do dia, o coelho colocou rodinhas de patins embaixo da casinha, prendeu-a ao seu carro e a levou embora.



Nas matas verdes, entre as colinas, havia um lago de águas azuis. Certo dia, o coelho disse a Enfermeira Jane: "Venha! Vamos passear no lago no meu barco a motor." Tio Wiggily vestiu-se como um marinheiro, e Srta. Fuzzy

Wuzzy, carregando sua sombrinha, foi com ele até o cais. "Oh, posso ir com vocês?" guinchou Rabotorcido, o porquinho. "Deixe-o vir", guinchou Enfermeira Jane. Assim, Tio Wiggily, a senhora musarinho e o porquinho navegaram pelo lago azul no barco a motor do coelho cavalheiro.



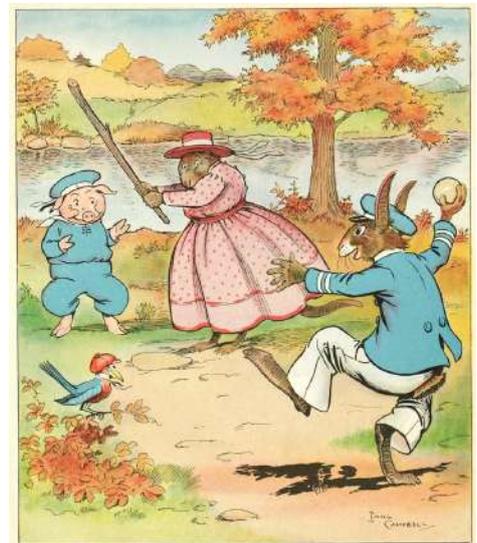
Na margem, porém, havia dois malvados animais " o Hipopótamo Pesado e o Jacaré Sibilante com o rabo duplamente articulado. "Vamos pegar o Tio Wiggily!" grunhiu o Hipopótamo Pesado. "Isso vai ser divertido!" resmungou o Jacaré. "Podemos nadar até a ilha onde eles vão desembarcar e pegá-los lá."



Tio Wiggily, Enfermeira Jane e o porquinho navegaram até uma ilha no lago. Na ilha, jogaram uma partida de beisebol. Ah, que diversão!

Depois do jogo, Tio Wiggily disse: "Hora de seguir

viagem." O porquinho grunhiu: "Quando vamos comer?" O coelho mexeu seu nariz cor-de-rosa e respondeu: "Logo você terá algo para comer, Rabotorcido." Nesse instante, de onde estava escondido na água, perto da Ilha do Beisebol, surgiu o Hipopótamo Pesado. "Aqui é onde eu como!" grunhiu o Hipopótamo Pesado. "Vou morder as orelhas do Tio



Wiggily!" Mas o coelho foi rápido! "Vamos!" gritou Sr. Longorelhas. Ele agarrou Enfermeira Jane por uma das patas e Rabotorcido pela outra e, saltando da ilha, pulou o mais longe que pôde.

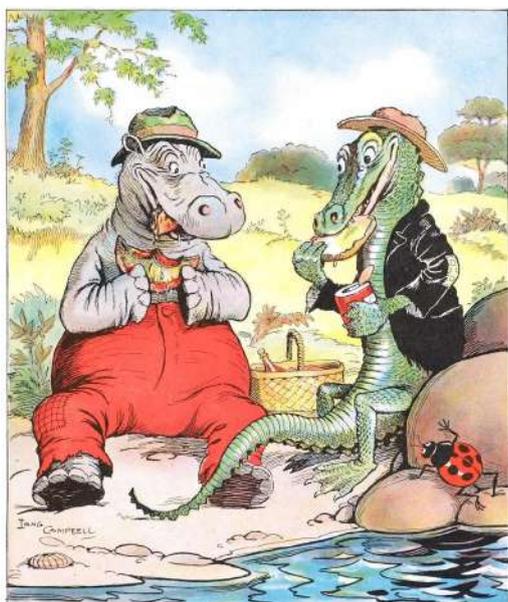
Tio Wiggily pisou nas costas do Hipopótamo e de lá pulou para dentro do barco a

motor com a senhora musaranho e o porquinho. “Ah, que surpresa!” grunhiu o Hipopótamo! O barco a motor seguiu bufando até que Enfermeira Jane viu outra ilha.

Mas Srta. Fuzzy Wuzzy não sabia que o Jacaré e o Hipopótamo haviam nadado até lá

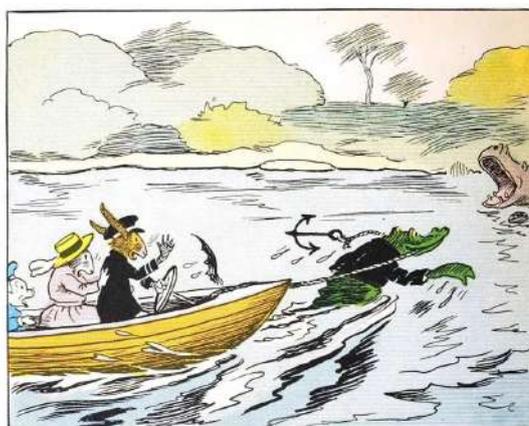


e estavam almoçando nessa segunda ilha.



“Vamos parar lá”, disse Enfermeira Jane, enquanto Tio Wiggily conduzia o barco em direção à segunda ilha. “Vamos comer em breve?” perguntou o porquinho. “Estou envergonhada de você querendo comer o tempo todo, Rabotorcido!” falou

Enfermeira Jane. O porquinho ficou vermelho atrás das orelhas e grunhiu: “Mas estou com fome!” Nesse meio tempo, o Jacaré e o Hipopótamo, que almoçavam na ilha, já tinham visto o barco a motor se aproximando. “É melhor me deixar pegar o Tio Wiggily”, berrou o Jacaré. “Certo!” grunhiu o Hipopótamo. O Jacaré mergulhou na água e



pegou com os dentes a corda da âncora do barco de Tio Wiggily.



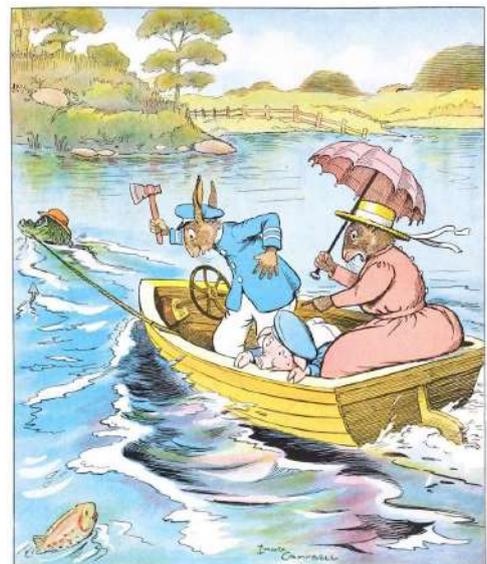
“Desta vez eles não escaparão!” roncou o Hipopótamo. “Vou ficar aqui com a boca bem aberta, e o Jacaré puxará o barco e o Tio Wiggily para dentro dela, onde vou poder morder suas orelhas.” Lá foi o Jacaré

nadando, puxando o barco em direção à grande boca do Hipopótamo Pesado, que se abria cada vez mais.

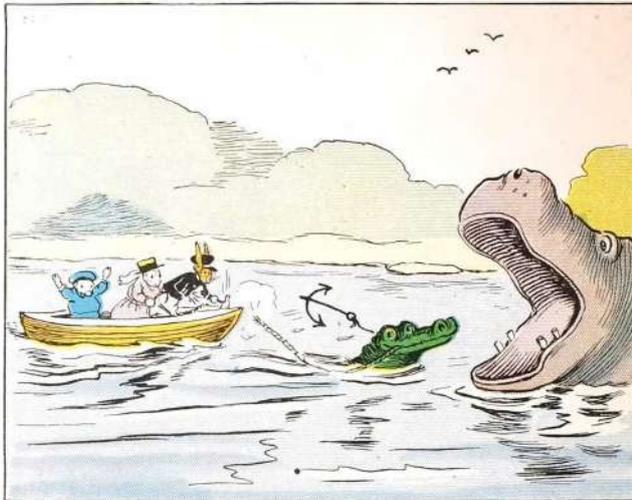
Enfermeira Jane entregou um machado a Tio Wiggily, gritando: “Corte a corda!”

“Onde conseguiu este machado?” perguntou o coelho. “Trouxe para cortar lenha, se fôssemos acender uma fogueira”, respondeu

Enfermeira Jane. “Mas não faça perguntas! Corte a corda!” Tio Wiggily ergueu o machado e desceu-o sobre a corda da âncora, cuja ponta estava na boca do Jacaré. “Zip!” estalou a corda. “Agora estamos livres!” gritou Enfermeira Jane. “Mas o Jacaré está nadando embora com a sua corda e a âncora, Tio Wiggily!” guinchou Rabotorcido. “Deixe-o ir!” riu o coelho. “Ele não sabe que



estamos soltos. Acha que ainda está nos puxando e vai nadar direto para dentro da boca do Hipopótamo!”



E foi exatamente isso que o Jacaré fez! O Hipopótamo fechou a boca e beliscou o Jacaré!

“Aaaai!” uivou o Jacaré. A âncora pontuda coçou a língua do Hipopótamo e o Hipopótamo espirrou.

Mas Tio Wiggily, Enfermeira Jane e Raborcido ficaram a salvo, e este é o fim da história.

